

OS AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO EM CRIANÇAS

VALENTINA VALLIM COSTA DE CARVALHO; GABRIELLA MARIANE FREIRE RAMOS;
JOÃO PEDRO FERREIRA MAGALHAES MOREIRA; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: O hipotireoidismo congênito (HC) é uma condição endócrina caracterizada pela deficiência de hormônios tireoidianos desde o nascimento, que pode causar graves prejuízos ao desenvolvimento físico, mental e neurológico das crianças afetadas. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado do HC são essenciais para prevenir ou minimizar as sequelas da doença, que podem incluir retardo mental, atraso no crescimento, alterações neuromotoras, anemia, entre outras. **Objetivo:** sintetizar as evidências científicas sobre os avanços no diagnóstico e tratamento do hipotireoidismo congênito em crianças. **Metodologia:** seguiu as recomendações do checklist PRISMA. As bases de dados utilizadas para a busca de estudos foram PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: “hipotireoidismo congênito”, “diagnóstico”, “tratamento”, “crianças” e “revisão sistemática”. Os critérios de inclusão foram: estudos originais ou revisões sistemáticas publicados entre janeiro de 2014 e dezembro de 2023, em português, inglês ou espanhol. Os critérios de exclusão foram: estudos que não fossem relevantes para o tema, que apresentassem baixa qualidade metodológica, que envolvessem outras condições tireoidianas ou que não estivessem disponíveis na íntegra. **Resultados:** Foram selecionados 14 estudos. Os marcadores bioquímicos mais utilizados para o diagnóstico do HC são o TSH e o T4 livre, mas outros parâmetros, como o T4 total, o T3, a tireoglobulina e os anticorpos antitireoidianos, podem auxiliar na identificação da etiologia, na diferenciação de formas transitórias ou permanentes, e na avaliação da resposta ao tratamento. As estratégias de tratamento para o HC envolvem a definição da dose inicial, o ajuste da dose, a frequência do monitoramento, a via de administração e a formulação da levotiroxina, que devem ser individualizadas de acordo com a idade, o peso, a gravidade, a etiologia e as condições clínicas de cada paciente. **Conclusão:** Esta revisão sistemática de literatura mostrou que o diagnóstico e o tratamento do hipotireoidismo congênito em crianças evoluíram significativamente nos últimos 10 anos, com o aprimoramento dos métodos de triagem, a padronização das doses e do monitoramento da levotiroxina, a identificação dos fatores de risco e prognóstico, e a avaliação dos desfechos clínicos e da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Hipotireoidismo congênito, Diagnóstico, Tratamento, Crianças, Revisão sistemática.